

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica Class.: Amaz. / GeralData: 12/05/94 Pg.: A5 93

Arquiteto defende conceito amazônico para construções

Viscay disse que a arquitetura amazonense deve levar em consideração a floresta e a população

O coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), arquiteto Carlos Viscay, defendeu que na Amazônia o conceito de urbanismo deve levar em consideração a floresta e a população da região. Viscay está em Manaus como conferencista do I Seminário Nacional de Arquitetura promovido pela Ulbra, encerrado ontem.

O seminário discutiu a arquitetura e urbanismo a serviço do cidadão. O objetivo do seminário foi ampliar a

discussão sobre os problemas da organização urbana atual.

Viscay destacou que é impossível planejar sem a participação da sociedade. Cita como exemplo as cidades de Curitiba (PR) e Porto Alegre (RS), que possuem plano diretor que reúne os segmentos representativos da sociedade. Nesses casos, os técnicos orientam o planejamento da cidade. Mas no Brasil, segundo ele, os planejadores sempre chegam depois do fato consumado. 'Primeiro se ocupa o solo, depois

chegam os planejadores para estruturar uma paisagem já consolidada. É essa prática que nós temos que mudar, levando em conta as peculiaridades de cada região'.

Formado pela Universidade de Arquitetura e Urbanismo de Rosário, na Argentina,

e lecionando desde 1976 na Ulbra, em Porto Alegre, Viscay lamenta a falta de arborização na cidade de Manaus, apesar de estar localizada na maior floresta tropical do mundo. Disse ainda que Manaus é uma cidade

horizontalizada, extensiva na sua organização espacial, proporcionando maior espaço ao cidadão

Ele disse que encara como um desafio o trabalho desenvolvido pela Ulbra na área de Arquitetura, em Manaus. 'É a primeira escola de Arquitetura da Amazônia, uma necessidade porque a cidade precisa formar seus próprios arquitetos'.

O curso ainda está em fase de implantação e a primeira turma deverá sair nos próximos quatro anos com uma proposta urbana regional.